



**Jacqueline Gomes Vicente**

**A Elaboração de Apostilas para a Aula de Leitura em  
Inglês: Um Estudo de Caso**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação de Mestrado apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Mestre em Letras.

Orientadora: Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais

Rio de Janeiro  
Setembro de 2009



**Jacqueline Gomes Vicente**

**A Elaboração de Apostilas para a Aula de Leitura em  
Inglês: Um Estudo de Caso**

Dissertação apresentada como requisito parcial para  
obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-  
Graduação em Letras do Departamento de Letras do  
Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio.  
Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

**Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais**

Orientadora  
Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Inés Kayon de Miller**

Departamento de Letras – PUC-Rio

**Profa. Myriam Brito Correa Nunes**

UFRJ

**Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade**

Coordenador Setorial do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

### **Jacqueline Gomes Vicente**

Graduou-se e licenciou-se em Letras na habilitação de Inglês & Literaturas pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) em 1999. Coursou Especialização em Linguística Aplicada: Ensino e Aprendizagem do Inglês como Língua Estrangeira na Universidade Federal Fluminense de março de 2000 a dezembro de 2001. Suas áreas de interesse são gêneros textuais, elaboração de material didático, abordagem instrumental e ensino de leitura.

### Ficha Catalográfica

Vicente, Jacqueline Gomes

A elaboração de apostilas para a aula de leitura em inglês: um estudo de caso / Jacqueline Gomes Vicente ; orientadora: Barbara Jane Wilcox Hermais. – 2009.

139 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Apostila. 3. Material didático. 4. Gênero textual. 5. Abordagem instrumental. 6. Leitura. I. Hermais, Barbara Jane Wilcox. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

## Agradecimentos

À Coordenação Central de Pós-graduação da PUC-Rio, pela bolsa de estudos concedida.

Ao Departamento de Letras da PUC-Rio.

À minha orientadora Bárbara Jane Wilcox Hemaís,  
pelo apoio e incentivo.

Às professoras Myriam Brito Correa Nunes e Inés Kayon de Miller,  
por gentilmente aceitarem o convite para participar da comissão examinadora.

À minha família, por todo apoio e compreensão demonstrados.

Ao autor entrevistado que pronta e entusiasticamente colaborou com a minha pesquisa.

## Resumo

Vicente, Jacqueline Gomes; Hemais, Wilcox Jane, Bárbara (Orientadora). **A Elaboração de Apostilas para a Aula de Leitura em Inglês: Um Estudo de Caso.** Rio de Janeiro, 2009. 139p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

No contexto escolar no Brasil, destaca-se a compreensão leitora como um objetivo de ensino. No processo de ensino-aprendizagem, essa habilidade vem sendo identificada com a noção de que o aluno se apropria de gêneros textuais encontrados no material didático utilizado. Em muitas situações de ensino, por falta de livro didático adequado, o material é elaborado por professores da instituição, e toma a forma de apostilas, nas quais é comum utilizar gêneros textuais. As decisões sobre o uso de gêneros nesses casos dependem da visão que o autor do material tem sobre o alunado e sobre a natureza do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo do presente trabalho é investigar uma série de apostilas destinadas ao ensino de leitura em língua inglesa para alunos do terceiro ano do ensino médio em um colégio da rede pública, enfocando a presença de gêneros, e mais especificamente, o gênero artigo de jornal, sendo este o mais presente nas apostilas examinadas. O estudo procura identificar de que forma o conceito de gêneros é abordado pelo autor e qual o papel dos gêneros na proposta de ensino. Para atingir este objetivo, faço a revisão da literatura sobre gêneros, especialmente, a noção adotada por Dolz & Schneuwly (2004), e sobre a abordagem instrumental à leitura. O estudo se detém nos enunciados propostos pelo autor do material, sendo que se pressupõe que os enunciados assinalam a direção da tarefa, seja para conteúdo, estrutura ou outro aspecto do trabalho com gêneros. A metodologia de pesquisa se desenvolve em duas partes. Uma é a análise dos conteúdos, na proposta de Ramos (2004), da formatação das apostilas, e dos enunciados nas tarefas. A segunda parte da metodologia é constituída de duas entrevistas com o autor das apostilas, sobre o processo de elaboração do material, os objetivos pedagógicos e a metodologia do autor, além de sua visão de gêneros como norte para a confecção de material didático. Pela análise das entrevistas, pode-se dizer que a noção de gênero é vista como oferecendo pouca base para o ensino. Pela análise das apostilas, pode-se observar que o material destaca a fase do detalhamento dos tópicos. Porém, a fase de aplicação (Ramos, 2004), onde o aluno poderia se apropriar do gênero estudado, não é recorrente nas tarefas elaboradas pelo autor.

## Palavras-chave

Apostila, material didático, gênero textual, abordagem instrumental, leitura.

## Abstract

Vicente, Jacqueline Gomes; Hemais, Wilcox Jane, Bárbara (Advisor). **Teacher-Generated Material for a Reading Class in English: A Case Study**. Rio de Janeiro, 2009. 139p. MSc Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

In the school system in Brazil, reading comprehension is an important objective. In the teaching-learning process, this skill has been identified closely with the notion that the learner appropriates genres from the teaching materials used in the classroom. In a number of school situations, the lack of an appropriate course book has led to the use of teacher-generated materials, which often include genres. The decisions concerning the use of genres in these materials depend largely on the view that the materials author has about the learners and about the nature of the teaching-learning process. The aim of this study is to investigate a series of teacher-generated materials for the teaching of reading in English (EFL) for third-year high school students in a public school. The study focuses on genres and more specifically on the newspaper article, which is the most recurrent genre in the material. The study attempts to identify how the concept of genres is treated by the author and what the role of genres is in the teaching process, as he sees it. For this purpose, I review the literature on genres, in particular, the work of Dolz and Schneuwly (2004), and the literature on reading for specific purposes. The study concentrates on the prompts that introduce each task, since they might show whether the author wants to highlight content, structure, or other aspects of genre. The method used in the research is in two parts. One is the analysis of the content (Ramos, 2004), the format of the materials, and the prompts. The second part is two interviews with the author, concerning the process of designing the material, the teaching objectives, the method, and the author's view of genre as a guide for materials design. From the analysis of the interviews, the notion of genre is seen as having a complementary role in ESP teaching. From the analysis of the materials, there is an emphasis on the detail phase of Ramos' (2004) model. However, the application phase (Ramos, 2004), where the learner would be able to appropriate the genre, is rarely included.

## Keywords

Teacher-generated material, teaching materials, genre, ESP, reading.

# Sumário

1. Introdução	11
1.1. Iniciando a reflexão	11
1.1.1. O trabalho com apostilas	12
1.2. Justificativas	12
1.3. Objetivos	14
1.4. Estrutura da Dissertação	14
2. Revisão da literatura sobre gênero textual	16
2.1. Conceito de gênero textual	16
2.2. Correntes de ensino de gênero textual no mundo anglo-saxônico	23
2.2.1. Nova retórica e o ESP	24
2.2.2. Escola de Sidney	26
2.2.3. Abordagem instrumental	28
2.3. Aplicação do gênero textual na aula de leitura	30
2.3.1. O gênero pedagógico	31
2.3.2. O livro didático	33
2.3.3. Modelo didático (ou sequência didática) de gênero	35
2.4. Resumo	37
3. Revisão da literatura sobre leitura	40
3.1. Definição de leitura	40
3.2. Relação entre leitura e o processo de comunicação	44
3.3. Leitura em língua inglesa na sala de aula	45
3.3.1. O estudo por meio de apostilas	48
3.4. Ensino de leitura com base em gêneros textuais	51
3.5. Ensino de leitura na abordagem instrumental	52
3.6. Resumo	53
4. Metodologia de pesquisa	55
4.1. Introdução	55
4.2. Contexto da pesquisa	57
4.3. Justificativas e objetivos da pesquisa	57
4.4. Instrumentos de pesquisa	58
4.4.1. Entrevistas	59
4.4.1.1. Primeira entrevista	60
4.4.1.2. Segunda entrevista	60
4.4.2. Apostilas	61
4.5. O autor do material didático	62
4.6. Critérios para a análise do material	63
4.7. Resumo	66
5. Análise	67
5.1. Introdução	67
5.2. Entrevistas	67

5.2.1. Origens da apostila	68
5.2.2. Visão do autor sobre gênero	69
5.2.3. Temas como base de organização	72
5.2.4. Curso de leitura instrumental	73
5.3. Apostilas	74
5.3.1. Aspectos gerais	75
5.3.2. Formatação das apostilas	79
5.3.3. Apostila 1 e Apostila 2	81
5.3.4. Apostila 3	86
5.3.4.1. Enunciados da apostila 3	86
5.3.4.2. Fase da apresentação nas unidades	92
5.3.4.3. Fase de detalhamento nas unidades	94
5.3.4.4. Fase de aplicação nas unidades	98
5.4. Artigo jornalístico: o gênero textual da apostila 3	99
5.5. Resumo	101
6. Discussão	103
6.1. Entrevistas	104
6.2. Apostilas	106
7. Considerações Finais	110
Referências bibliográficas	112
Anexos	115
Anexo I: Transcrição da entrevista	115
Anexo II: Roteiro e Transcrição da entrevista estendida	119
Anexo III: Páginas da Apostila	122
Anexo IV: Enunciados da apostila 3 (versão 2008)	136



## ÍNDICE DE GRÁFICO

Gráfico 5.1. – Fases do ensino de leitura	92
-------------------------------------------	----

## ÍNDICE DE TABELA

Tabela 4.1. – Proposta de aplicação de gêneros nos cursos de ESP (Ramos, 2004)	63
Tabela 4.2. – Adaptação das categorias de análise	65
Tabela 5.1. – Resumo das três apostilas pesquisadas	75
Tabela 5.2. – Gêneros Textuais nas Apostilas	76
Tabela 5.3. – Frequência de cada gênero nas três apostilas	77
Tabela 5.4. – Tipo de enunciados	87
Tabela 5.5. – Enunciados com asserções	89
Tabela 5.6. – Enunciados iniciados por interrogativas	89
Tabela 5.7. – Enunciados no imperativo	90

## ÍNDICE DE EXEMPLO

Exemplo 5.1. – Explicação de um item gramatical (Unidade 6)	88
Exemplo 5.2. – Introdução (Unidade 1)	88
Exemplo 5.3. – Interrogativa 1 (Unidade 3)	90
Exemplo 5.4. – Interrogativa 3 (Unidade 2)	90
Exemplo 5.5. – Imperativo (Unidade 3)	90
Exemplo 5.6. – Modais (unidade 2)	94
Exemplo 5.7. – Afixos (Unidade 5)	95
Exemplo 5.8. – Marcadores do discurso (Unidade 6)	100

## ÍNDICE DE FIGURA

Figura 5.1. – Constituição das apostilas	78
Figura 5.2. – Gênero: Manual de Instruções	79
Figura 5.3. – Ilustrações que fazem parte do texto	80
Figura 5.4. – Ilustração incluída pelo autor	81
Figura 5.5. – Gênero: Manual de Instruções (Volume 1/ Unidade 2)	83
Figura 5.6. – Classificados (Volume 2 / Unidade 1)	84
Figura 5.7. – Gênero: classificados de amor (Volume 2/Unidade 1)	85
Figura 5.8. – Gênero: artigo jornalístico (Volume 3/ Unidade 2)	93
Figura 5.9. – Modais (Unidade 2)	95
Figura 5.10. – Organização Textual (Unidade 5)	97

## CONVENÇÕES DE TRANSCRIÇÃO<sup>1</sup>

...	pausa não medida
(2.3)	pausa medida
.	entonação descendente ou final de elocução
?	entonação ascendente
,	entonação de continuidade
-	parada súbita
=	elocuições contíguas, enunciadas sem pausas entre elas
<u>sublinhado</u>	ênfase
<b>MAIÚSCULA</b>	fala em voz alta ou muita ênfase
°palavra°	fala em voz baixa
>palavra<	fala mais rápida
<palavra>	fala mais lenta
:ou:	alongamentos
[	inícios de sobreposição de falas
]	final de sobreposição de falas
( )	fala não compreendida
(palavra)	fala duvidosa
(( ))	comentário do analista, descrição de atividade não verbal
“palavra”	fala relatada
↑	subida de entonação
↓	descida de entonação
hh	aspiração ou riso
.hh	inspiração

<sup>1</sup>Convenções baseadas nos estudos de Análise da Conversação (Sacks, Schegloff e Jefferson, 1974), incorporando símbolos sugeridos por Schiffrin (1987) e Tannen (1989).